



Cotas já!

O Supremo Tribunal Federal reconheceu a constitucionalidade da política de cotas raciais nas universidades públicas brasileiras. Apesar disso, três das maiores instituições do país, sediadas em SP - USP, Unicamp e Unesp - não adotam a política. Para cobrar explicações e debater o assunto, a Assembleia Legislativa realizou, em 22/5, uma audiência pública com o tema “Cotas Raciais: Acesso às Universidades Públicas do Estado de São Paulo”. O debate foi promovido em parceria por entidades do movimento negro e dos movimentos sociais com as Comissões de Direitos Humanos, de Educação e de Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa. Durante a audiência, a deputada Leci Brandão destacou a necessidade de que as três grandes universidades de São Paulo adotem as políticas de cotas étnico-raciais.





Minha amiga, meu amigo

O dia 26 de abril de 2012 entrará para a história como um divisor de águas da questão racial no país. Nessa data, o Supremo Tribunal Federal reconheceu, por unanimidade, a constitucionalidade do sistema de cotas para ingresso nas universidades com base em critérios étnico-raciais.

Para além do julgamento de uma ação específica, essa decisão do STF reconhece, no campo jurídico, que o Brasil trata os negros como cidadãos de segunda classe e que, por isso, esses cidadãos têm direito a um tratamento especial para vencer as desigualdades. Mais: a decisão do STF reafirma o posicionamento de que os negros em nosso país estão em desvantagem, independentemente da condição social, e merecem proteção.

As teses defendidas durante os votos de cada um dos ministros, mais do que admitir que o sistema de cotas não fere a Constituição, respaldam e incentivam os gestores públicos e também a iniciativa privada a realizarem ações concre-

tas de combate às desigualdades.

A decisão do Supremo foi provocada por uma ação ajuizada em 2009 pelo Partido Democratas, tendo como alvo o sistema adotado pela Universidade de Brasília, em vigor desde 2006. Com ela a questão sobre a constitucionalidade das cotas encerra um capítulo, mas ainda temos outras batalhas a travar.

Como bem destacou o ministro-relator Ricardo Lewandowski ao proferir o seu voto, chama a atenção “o reduzido número de negros ou pardos que exercem cargos de relevo” no país, devido à “discriminação camuflada ou implícita ainda existente à sombra de um Estado complacente”.

Além de fazer com que outras Universidades vejam na decisão do Supremo uma orientação para a implantação de programas de inclusão (entre elas algumas das principais do país como USP, Unicamp e Unesp), agora nosso foco deve ser o mercado de trabalho e os espaços de representação política.

Leci Brandão

Leci cobra integração de SP ao Sistema Nacional de Cultura

A Comissão de Educação e Cultura realizou, em 16/5, audiência pública sobre o Sistema Nacional de Cultura (SNC). Coordenada pelo deputado Simão Pedro (PT), a audiência teve como objetivo trabalhar pela integração das várias esferas de governo na consolidação do novo sistema. 15 Estados e aproximadamente mil municípios já manifestaram a intenção de se integrarem ao novo sistema. O Estado de São Paulo ainda não aderiu.

A deputada Leci Brandão, coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura, ressaltou a importância da integração de SP ao sistema, que tem como uma de suas metas contemplar a diversidade. Leci também destacou que a adesão de SP é um caminho importante para se pensar uma política de Estado para a Cultura que extrapole os governos.

O encontro contou com a participação do secretário-adjunto da Cultura Sérgio Tiezzi, do secretário de Articulação Institucional do Ministério da Cultura João Roberto Peixe, e do secretário de Política Cultural do Ministério da Cultura Sérgio Mamberti.



Leci realiza homenagem a templos fundados há 40 anos

No dia 1º de junho, a Assembleia Legislativa de São Paulo realizou um Ato Solene em homenagem a quatro templos religiosos de Umbanda e Candomblé de São Paulo, fundados há 40 anos. O ato foi organizado a pedido da deputada Leci Brandão (PCdoB) e do Primado Organização Federativa de Umbanda e Candomblé do Brasil.

Os templos homenageados foram **Tenda de Umbanda Caboclo Aracaçu e Caboclo Tamandaré, Centro Espírita Caboclo Sete Flechas, Tenda de Umbanda Caboclo Desmancha Mironga e Tenda de Umbanda Caboclo Sultão das Matas e Vovô Benedito.**

“O respeito à diversidade é fundamental para a construção de uma sociedade cada vez mais democrática, por isso, uma homena-



gem dessa natureza, realizada pelo maior parlamento estadual do país, reforça o compromisso das nossas instituições com a liberdade de crença e com a cidadania”, afirmou a deputada.

A cerimônia contou com a presença do deputado Adriano Diogo (PT), do vereador Jamil Murad (PCdoB) e de Marco Antônio Zito, presidente do Conselho da Comunidade Negra de SP.

LECI PROPÕE

Obrigatoriedade do quesito cor e criação da Semana Estadual do Hip-Hop

Dois projetos de lei da deputada Leci Brandão foram publicados no Diário Oficial em maio. O PL 304/2012 propõe a obrigatoriedade de quesito com informação sobre cor ou identificação racial em todos os cadastros, bancos de dados e registros de informações públicos e privados no Estado de São Paulo. O critério e a metodologia adotados seriam os mesmos utilizados pelo Censo Populacional do IBGE. Segundo a deputada, a ausência desse tipo de informação confere uma “aparente neutralidade aos diagnósticos que desconsideram as questões raciais, como se as condições de trabalho, saúde, e

educação fossem similares para todos, independentemente de cor ou identificação racial”.

Semana Estadual do Hip-Hop

De acordo com o PL 306/2012, o evento será realizado anualmente, sempre na semana do dia 21 de novembro, data em que é comemorado o Dia do Hip-Hop em São Paulo. Pelo projeto, caberá à Secretaria de Estado da Cultura realizar e promover diversas ações ao longo da semana, que será encerrada com o Encontro Paulista de Hip-Hop, já criado pela própria Secretaria. Os eventos, competições e outras ações relacionadas à cultura hip-hop deverão contar com a participação

de instituições públicas, entidades da sociedade civil, agências de financiamentos, empresas e outras organizações.

Com esse projeto, “buscamos potencializar o apoio do Poder Público ao movimento hip-hop, que mobiliza especialmente jovens das nossas periferias, que através da arte e da cultura denunciam a exclusão e a opressão a que estão submetidos”, afirma a deputada, que também propõe que a Semana seja incluída no Calendário Oficial do Estado de São Paulo. O projeto é resultado dos diversos encontros da deputada com representantes do movimento hip-hop em 2011.

Conferência das Mulheres do PCdoB

A Conferência Estadual do PCdoB sobre a Emancipação da Mulher, realizada na Assembleia Legislativa no dia 5 de maio, reuniu cerca de 300 pessoas em clima de grande entusiasmo. O protagonismo da mulher comunista no Estado de São Paulo e nas lutas do PCdoB foi destacado pelos expositores da Conferência. Apesar da visibilidade que o movimento de mulheres tem conseguido e da integração com a militância masculina do partido no Estado, as comunistas cobraram mais apoio do partido e a consolidação do movimento de mulheres como fator estratégico na construção de um Novo Projeto

Nacional de Desenvolvimento.

Apesar dos avanços, foi unânime entre os convidados a constatação de que velhos obstáculos ainda persistem no caminho da ampliação da participação feminina nos espaços de poder. A deputada Leci Brandão elogiou a preocupação do partido em estimular a presença da mulher nas esferas de poder. “É importante reafirmarmos um socialismo que considere o recorte de gênero e raça”, disse. Leci ainda cobrou do poder público estadual a discussão

acerca de uma secretaria voltada para as questões da mulher.

Durante a conferência foram eleitos 38 delegados (27 mulheres e 11 homens) para a conferência nacional, realizada em Brasília de 18 a 20 de maio.



4



Leci participa de coletiva de imprensa sobre a Parada LGBT

A 16ª edição da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transvestis e Transexuais) levou para

a avenida Paulista o tema “Homofobia tem cura: educação e criminalização”. O evento, realizado em 10 de junho, reuniu 3 milhões de



Durante a coletiva: Leci ao lado de Eloisa Arruda, secretária da Justiça de SP, o deputado federal Jean Wyllys (PSOL), a senadora Marta Suplicy (PT), o presidente da Parada, Fernando Quaresma, e o prefeito Gilberto Kassab.

pessoas. A deputada Leci Brandão foi uma das personalidades convidadas para participar da entrevista coletiva para a imprensa. “Esse evento é uma celebração e um ato político extremamente importante. Ato de intolerância como a homofobia, precisam ser criminalizados”, ressaltou a deputada. Durante a entrevista, Leci lembrou que, ao longo de sua carreira artística, sempre falou das minorias e, em 1976, compôs uma música para falar sobre os direitos dos LGBT.

Expediente:

Boletim Fala Leci é uma publicação do gabinete da deputada estadual Leci Brandão.
 Jornalista responsável: Carla Nascimento Diagramação: Andocides Bezerra (MOVIMENTO) Tiragem: 20 mil
 Fale com o gabinete: Avenida Pedro Álvares Cabral, 201 – gabinete 3024 – 3º andar – São Paulo-SP
 Tel: (11) 3886 6790/6794 - E-mail: lecibrandao@al.sp.gov.br - Trabalhando para construir um mandato com a cara do povo.